

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA PELO REQUERIMENTO 04/2014 - CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 – CPMI

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 816/14**

Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do Senador **ÁLVARO DIAS**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, na Lei nº 1.579/52 e no art. 148 do Regimento Senado Federal, a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do SENADOR ÁLVADOR DIAS, CPF nº 002.740.039-53, no período compreendido entre 01/01/2005 a 31/10/2014.

JUSTIFICAÇÃO

Notícias veiculadas recentemente pela imprensa dão conta de que o Sr. Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás, teria afirmado em seu procedimento de delação premiada que o Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - foi beneficiário do esquema de corrupção investigado por esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Em primeiro lugar, noticia-se que o ex-presidente dessa agremiação, Sr. Sérgio Guerra, já falecido, teria recebido, em 2009, a quantia de R\$ 10 milhões para ajudar no "esvaziamento" da comissão parlamentar de inquérito instaurada naquele ano

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 04/11/14
AS 17:10 horas.

Felipe Costa Geraldes
Téc. Supl. Leg. Parlamentar

para investigar irregularidades na Petrobras, quantia que teria sido direcionada para as campanhas do partido no ano de 2010.

Além disso, o noticiário também informa que em seu depoimento na Justiça Federal, no dia 20/10/2014, o sr. Leonardo Meirelles, auxiliar do doleiro Alberto Youssef, afirma que "outros tucanos, além do ex-presidente do PSDB e senador Sérgio Guerra, que já havia sido citado, foram beneficiados com o esquema de propina em contratos da Petrobras. Meirelles deu uma dica: um dos parlamentares do PSDB é da mesma região do doleiro, que nasceu em Londrina, no Paraná" (Vide: <http://www.brasil247.com/pt/247/parana247/157712/%E2%80%9980utrostucanos-receberam-propina-de-esquema%E2%80%9999.htm>).

Como é notório, o Senador Álvaro Dias, representante do Estado do Paraná, e o então Senador Sérgio Guerra eram os membros do PSDB naquela Comissão de Inquérito. Adicionalmente, conforme divulgações da imprensa, as relações do Senador Álvaro Dias com o doleiro Alberto Youssef, datam de períodos anteriores à mencionada CPI de 1999. Segundo o jornal Folha de São Paulo, em depoimento à Justiça Federal, o ex-secretário de Fazenda de Maringá, Luís Antônio Paolicchi, afirmou que um jatinho de propriedade do doleiro Alberto Youssef ficou à disposição do Senador Álvaro Dias para que o mesmo fosse utilizado em sua campanha ao Senado em 1998 (Vide: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0403200125.htm>)

Por essas razões, solicitamos aos membros desta Comissão o apoio para que sejam aprovadas as transferências dos sigilos aqui requeridos.

Sala das Comissões, em

de 2014.

 Deputado AFONSO FLORENCE

